

## JUNTOS PARA RECONECTAR E CUIDAR

**Rosângela Costa Aragão**<sup>1</sup>  
**Francilene Sodré da Silva**<sup>2</sup>  
**Kelly Lene Lopes Calderaro**<sup>3</sup>

### RESUMO

O Projeto em Educação Socioambiental de formação de professores, Juntos para Reconectar e Cuidar, é um percurso imersivo pedagógico que está dividido em 6 'Rs': Reconectar consigo e com a natureza, Repensar, Reinculturar, Reduzir, Reciclar e Ressignificar. Está sendo aplicado na Cidade de Benevides, estado do Pará, em 4 Escolas Municipais de Tempo Integral do Ensino Fundamental I. Até então, já foram realizadas imersões no Reconectar consigo e com a natureza, Repensar, Reduzir e Reinculturar. O presente artigo, apresenta fundamentação teórica na perspectiva de formação integral, que compreende Educação Ambiental como uma questão interdisciplinar, além de considerar a pessoa, a dimensão local e global. O mesmo traz o relato de como foram feitas as imersões, os resultados e os impactos provocados nos professores e cada escola.

Palavras - chave: Educação socioambiental, Educação integral, Interdisciplinaridade, Reconectar, Ressignificar.

### INTRODUÇÃO

Diante de um cenário crítico do crescente aumento das mudanças climáticas e da crise socioambiental que está afetando toda a humanidade, o Projeto Juntos para Reconectar e Cuidar, considera a importância da educação e sua potência para a transformação de mentalidades. Portanto, o objetivo é fazer um percurso de formação socioambiental para gestores, coordenadores, professores, e profissionais do Atendimento Técnico Educacional Especializado (ATEES), por meio da metodologia pedagógica dos 6Rs: Reconectar (que está dividido em duas etapas, Reconectar consigo e com a natureza), Repensar, Reinculturar, Reduzir, Reciclar e Ressignificar, tecido por oficinas e vivências imersivas, que buscam colocar cada pessoa no centro e consideram a importância da contribuição de cada uma dessas pessoas. O projeto

---

<sup>1</sup> Pedagoga, professora do Centro de Formação e Pesquisa de Benevides. Diplomado em Ecologia integral, promovido pelo Instituto Universitário Sophia da América Latina e Caribe.SPHIA/IT

<sup>2</sup> Pedagoga. Mestre em Arte. Secretária Municipal de Educação de Benevides/PA. UFPA [franci\\_sodre@yahoo.com.br](mailto:franci_sodre@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Psicanalista. Pedagoga. Coordenadora do Centro de Formação e Pesquisa de Benevides/PA. Professora orientadora do artigo. UFPA. [kellycalderaro@hotmail.com](mailto:kellycalderaro@hotmail.com)

está sendo implementado na cidade de Benevides, no estado do Pará, em 4 escolas de Tempo Integral que atendem crianças do Ensino Fundamental I.

## **METODOLOGIA**

Juntos para reconectar e Cuidar, busca integrar as linguagens da mente, coração, e das mãos, de modo que o percurso faça sentido aos participantes, e os sensibilizem a serem agentes multiplicadores de uma nova consciencialização socioambiental e integral. “Acreditando que, é essencial criar uma mentalidade de interconexão e interdependência entre povos, culturas e cosmos.” (Macor; Cerviño, 2023, p. 12)

Para cada R, teremos uma meta a ser atingida e, portanto, será aplicada uma oficina específica com uma metodologia imersiva e interativa.

O “RECONNECTAR”: considera que toda mudança acontece de dentro para fora e na relação de pertencimento com tudo que existe; o “REPENSAR” busca sensibilizar, fazer uma reflexão crítica sobre a dimensão da crise socioambiental e do impacto que podemos provocar; o “REINCULTURAR” leva em consideração a importância da cultura neste processo de formação integral, na sua variedade de expressões, assim como, os conhecimentos dos povos originários, sendo esses, parte dessa identidade cultural neste processo de formação integral; o “REDUZIR” considera que o consumismo é um dos maiores desafios da sustentabilidade, provocando graves danos sociais e ambientais; o “RECICLAR” busca trazer o sentido de gerar uma fonte de renda aos agentes da coleta seletiva e educar para separação dos resíduos e a importância da diminuição do lixo que se produz; o “RESSIGNIFICAR”: é a celebração de todo o processo vivenciado dos Rs anteriores com propostas práticas sobre nossas intervenções diárias e práticas pedagógicas, com um olhar mais ampliado e conectado.

A aplicação do projeto está sendo feita em diálogo com outros profissionais, instituições e parceiros. Considerando que a educação é a base da construção de uma nova cultura socioambiental integral e com isso, pretende garantir uma relação mais ampla, a fim de compreender a complexidade do cuidar, com a ideia da interconexão existente entre todos os seres vivos e a responsabilidade pessoal e coletiva em busca de um planeta mais sustentável.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O Projeto Juntos para Reconectar e Cuidar, é um Projeto que tem como bases e fundamentos os princípios de uma Ecologia Integral, que vai além de conceitos e práticas de educação ambiental, mas que coloca cada pessoa no centro, considerando sua unicidade, saberes e a importância do sentimento de pertencimento a realidade local e global. “A ecologia integral pode ser considerada como um paradigma transdisciplinar gerador de um novo momento revolucionário na produção do conhecimento, tendo como foco o conceito de justiça socioambiental.” (FOLLMANN, p. 11), o autor confirma a importância de se fazer um caminho coletivo de sensibilização e diálogo, entre as diversas disciplinas, de modo a estabelecer uma Reconexão que provoque o cuidado com o outro e com a natureza, para buscar juntos a tão sonhada justiça socioambiental. A Carta da Terra, p.1, fortalece essa ideia ao falar de responsabilidade universal e sobre a importância do espírito de solidariedade humana:

Para realizar estas aspirações, devemos decidir viver com um sentido de responsabilidade universal, identificando-nos com toda a comunidade terrestre, bem como com a nossa comunidade local. Somos, ao mesmo tempo, cidadãos de nações diferentes e de um mundo no qual as dimensões local e global estão interligadas. Todos partilhamos a responsabilidade pelo presente e pelo futuro, pelo bem-estar da família humana e de todo o mundo dos seres vivos. O espírito de solidariedade humana e de parentesco para com toda a vida é fortalecido quando vivemos com reverência ao mistério da existência, com gratidão pelo dom da vida, e com humildade considerando o lugar que o ser humano ocupa na natureza. (Carta da Terra, 1987 pg 1 )

Nesta perspectiva de que o futuro é responsabilidade de todos o projeto Juntos para reconectar e Cuidar, propõe que os professores antes de levar conceitos para as crianças, sejam afetados por meio das imersões nos 6 ‘Rs’ de modo que a mudança comece antes de tudo dentro de cada educador e faça sentido para as crianças, pois, se tornam referências para elas e o ajudam a construir sentido sobre a realidade global, local e da vida cotidiana, pois conforme os Parâmetros Curriculares:

O trabalho de Educação Ambiental deve ser desenvolvido a fim de ajudar os alunos a construir uma consciência global das questões relativas ao meio para que possam assumir posições afinadas com os valores referentes à sua

proteção e melhoria. Para isso é importante que possam atribuir significado àquilo que aprendem sobre a questão ambiental. E esse significado é resultado da ligação que o aluno estabelece entre o que aprende e a sua realidade cotidiana, da possibilidade de estabelecer ligações entre o que aprende e o que já conhece, e também da possibilidade de utilizar o conhecimento em outras situações. (Brasil,2012, p. 30).

## Resultados e discussão

Do dia 05 à 09 de fevereiro de 2024, demos início a imersão no Projeto com os professores, coordenadores e gestores das escolas em Tempo Integral que atende crianças do Ensino Fundamental I Começamos com o Reconectar consigo, se olhar, se



ouvir e expressar gratidão que, conseqüentemente, leva a reconectar com o outro. Tivemos como parceiros nesta primeira oficina imersiva a professora Michela de Nazaré Silva, e a professora Késia Nobrega que são coordenadoras do programa em Tempo Integral no Município de Benevides.

A Coordenadora Juliana da Escola Fiore, Pedagoga, mestra em matemática e instrutora de *loga*, também teve uma participação fundamental, proporcionando uma

reconexão consigo através da prática da meditação e relaxamento, onde cada educador presente fez o exercício de se escutar e se acolher, a fim de que essa



acolhida de si, fosse ampliada para acolher o outro. O efeito desse se olhar, se ouvir, podemos ver expresso nos desenhos. Seguem algumas falas dos professores:

“Me sinto como uma semente renascendo;” (Professora C) “uma luz reacendeu dentro de mim;” “me senti caminhando num lindo jardim.” (Professora D)

E a partir dessa parada mais pessoal, os professores puderam expressar um sentimento de gratidão, pois como nos inspira (Mata Amritanandamayi 2017, pg.66. )

Gratidão é a capacidade de trazer a memória, com uma postura de humildade, todo apoio e ajuda que recebemos... A positividade e bondade que são despertadas em nosso interior como resultado da gratidão por sua vez beneficiam a sociedade e o mundo inteiro.

E com isso, nos sentimos mais conectados conosco, e com os outros.

O nosso objetivo da Reconexão consigo e com o outro, como portal para uma experiência significativa, capaz de mobilizar uma mudança de mentalidade, começa dentro de cada pessoa, proporcionando a construção do sentido de ser e estar no mundo, com sua unicidade, e talentos a ser doado ao coletivo, teve o seu êxito. Através da contribuição dos que propuseram algo e de todos que participando, se permitiram vivenciar essa proposta e compartilharam seus sentimentos com todos. Seguem algumas impressões que foram deixadas pelos professores no padlet e não foram identificadas com o nome:

“Esta conexão foi além das minhas expectativas, pois me fizeram compreender o quanto sou forte e capaz;” “Foi um momento muito especial de reflexão, aprendizagens e muita emoção. Gratidão por essa oportunidade.” Foi uma manhã de grande e profundas reflexões.” (Professora B)

Uma proposta que agregou grande valor e significado ao Projeto, foi trazida pelas coordenadoras do Tempo Integral, professora kesia Nobrega e Michela de Nazaré Silva, que propuseram que as escolas fizessem o Livro de memórias. Cada

dia, uma escola ficava com a responsabilidade de deixar no livro as marcas do que fora vivido durante a jornada imersiva.

Na segunda manhã de imersão, demos continuidade com o RECONNECTAR, sendo que, desta vez, era o Reconectar com a criação. Todos foram convidados a



contemplar, sensibilizar todos os sentidos e se permitir viver novas sensações, redescobrimo que tudo na natureza está interligado, numa relação de interdependência, e os seres humanos estão inseridos nessa interconexão. “Toda natureza tende a um você, todos os seres vivos estão em comunhão uns com os outros.” (CARDENAL *apud* Curso em Ecologia Integral, Módulo II, 2023, p. 3)

E com esse espírito, partimos para a nossa imersão numa trilha ecológica. Os educadores, entrando na trilha, foram convidados a fotografar algo incrível e recolher algum elemento da natureza

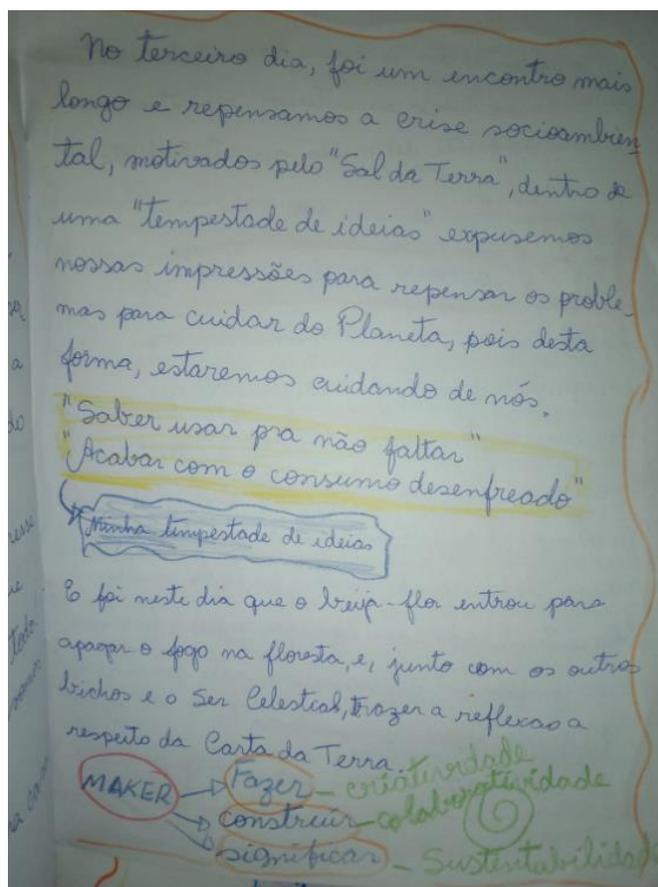


que lhe chamasse a atenção. Todos entraram na trilha em silêncio, conectados com as sensações e as maravilhas da criação.

No terceiro dia da imersão, foi o momento de **REPENSAR NA CRISE SOCIOAMBINENTAL**. A música “Sal da terra” de Beto Guedes, foi a porta de entrada para a nossa reflexão. “Anda, quero te dizer nenhum segredo, falo desse chão da nossa casa, vem que tá na hora de arrumar... vamos precisar de todo mundo[...]”. E partindo desse chamado, nos perguntamos sobre o que precisamos Repensar. Cada um parou para refletir e escrever, então se compartilhou uma tempestade de ideias.

No diálogo, se aprende uns com os outros, e essa troca de pensamentos diversos contribui para a formação de sujeitos críticos capazes de enxergar a realidade e transformar, mediante pequenos e grandes gestos.

Os professores foram divididos em quatro grupos, e cada grupo recebeu um trecho da “Carta da Terra.” Para refletirem e representarem por meio de uma expressão artística. Sendo esta, uma estratégia para ampliar a criatividade e a reflexão.



A partilha de cada grupo foi muito significativa, pois foram partilhadas muitas descobertas sobre o cuidado com a nossa Casa, mediante temas como: as queimadas, os elementos poluentes que usamos nas nossas práticas pedagógicas, e a temática da equidade. Podemos dizer que esta foi uma verdadeira explosão de criatividade e senso crítico.

Os registros nos livros de memória coletivo e individual, nos revelam sobre a potente imersão que sem dúvidas provocou impacto em cada participante, e

mobilizou a criatividade expressiva, como podemos verificar a seguir:

## ***Educação Em Tempo De Conexão***

*De 05 à 09 de fevereiro de 2024 foi uma semana extraordinária,*

*Em todos os sentidos,*

*Nela fomos surpreendidos com tamanha imersão pessoal*

*De conexão e reflexão sobre a vivência humana no planeta.*

*Os impactos causados,*

*Será visualmente perceptível através da nova maneira*

*De ensinar/aprender*

*Onde as escolas em tempo integral,*

*Viverão diariamente*

*A imersão no novo!*

*Repensar; Reconectar; Reinventar; Reinculturar;*

*Reestruturar o sistema educacional*

*Através da conexão entre o eu e o universo.*

**GRATIDÃO!**

*Profª. Socorro Sampaio*

Após a primeira etapa da imersão, os professores levaram a realidade vivida e as aprendizagens adquiridas aos alunos, e hoje, percebemos que as 4 Escolas de Tempo Integral de Benevides, estão adquirindo novos hábitos de cuidado consigo, com o outro e com a natureza. A primeira mudança de mentalidade foi retirar do ambiente escolar o EVA, balão e TNT, muito comum na decoração dos espaços que não evocam a educação do olhar, além de agredirem o meio ambiente. Os professores buscaram se reinventar trazendo a natureza para dentro das escolas e levando as crianças para experienciar vivências significativas em espaços verdes, além de repensarem a realidade territorial a qual cada escola se encontra.



Nos dias 19 e 26 de abril, se deu continuidade na imersão da formação socioambiental com o REDUZIR e o REINCULTURAR e, como podemos ver a seguir a impressão de alguns participantes, foi mais uma etapa que provocou mudança de mentalidade de modo pessoal e conseqüentemente na prática pedagógica.

Palavra de ordem: compromisso e mudança de comportamento.” “um dos principais passos é utilizarmos somente o necessário, evitando o desperdício.” “Foi uma redescoberta maravilhosa para compreender que a questão dos ribeirinhos é algo mais profundo e complexo. Compreender que ribeirinhos são as pessoas que cuidam, que lutam pela preservação dos rios e que necessitam do rio para sua sobrevivência. Que podemos encontrar quilombolas, ribeirinhos e indígenas ribeirinhos. Trazer este conhecimento para as crianças através de vídeos, imagens e experiências pode se tornar algo bem significativo e interessante.” “Momento de muitas aprendizagens, onde foi possível vivenciar e ouvir mais sobre a cultura dos povos indígenas, a vida dos ribeirinhos, o quão importante é acolher o outro, respeitando suas origens, crenças, costumes e tradições. Uma experiência rica de histórias, músicas, cores, ritmos e sabores.(Professora A, participante do Projeto)

## Considerações finais

Mediante a aplicação do Projeto juntos para Reconectar e Cuidar, é possível constatar a importância de considerar a questão da Educação Ambiental de uma forma mais abrangente e interconectada com as diferentes disciplinas, saberes e vivências, partindo do micro para o macro, tendo em vista que para mudar o mundo, se faz necessário antes de tudo mudar a si.

É importante se reconhecer enquanto sujeito de direitos e deveres, alguém importante, pertencente a tudo que existe, não somente como mero expectador dos desastres naturais e das mudanças climáticas, mas como pertencente à natureza, consciente de que tudo que está acontecendo com ela e com as pessoas, afeta a todos.

Diante dessa complexidade de interdependência, se faz necessário considerar também os saberes dos povos indígenas, quilombolas e caboclos ribeirinhos. Escutar aqueles que cuidam e dependem da natureza para sua sobrevivência. Aprender com eles, cuidar de quem cuida e sofre as conseqüências da crise socioambiental.

Através das mudanças que estão ocorrendo nas Escolas que participam do processo de formação socioambiental integral, é possível perceber ao afetar os professores de forma positiva há grandes mudanças, não apenas dando a eles conteúdos a serem reproduzidos, mas proporcionando vivências que mobilizam a cabeça, o coração e as mãos. E com isso, podemos dizer que as Escolas de Tempo

Integral de Benevides estão vivenciando também uma educação socioambiental e Integral.

## **Referências**

Carta da Terra, pg 1.

CARDENAL, Ernesto apud Curso em Ecologia Integral, Módulo II, 2023, pg 3.

FOLLMANN, José Ivo, *Ecologia Integral volume I*, pg 11.

MACOR, Marisa; CERVIÑO, Lucas. A Ecologia Integral desde a Inter-relação entre o Humano, o Divino e o Cósmico *Módulo 2*, pg 12.(2023)

AMRITANANDAMAYI Mata, O Livro da Gratidão - Inspiração para agradecer de Carolina Chagas.

*Parâmetros Nacionais Curriculares do Meio Ambiente*, pg 30.